

"NATIONAL FORESTS: GOING, GOING..."

F. Pimentel Gomes

Com seu enorme e rico território, os Estados Unidos foram, no passado, possuidores de imensas e variadas florestas, hoje, na sua maior parte, destruídas. Restam ainda, porém, importantes áreas florestadas, muitas delas consideradas reservas nacionais, especialmente no Noroeste do território ianque. Mas tais reservas estão cada vez mais ameaçadas por devastação crescente, que põe em perigo até a sobrevivência de espécies, vegetais e animais. Por isso é que o jornal "The New York Times", publicou, em outubro de 1991, editorial com o título acima, que se pode traduzir como: "Florestas Nacionais, Sumindo, Sumindo..." Nele comenta o jornalista que pouco vinha fazendo o Presidente de então, George Bush, para deter a destruição acelerada das matas dos Estados Unidos. E afirma: "Logging in the national forests continues at a furious pace", isto é, "A derrubada das florestas nacionais continua em ritmo furioso".

Dois anos depois, neste fim de 1993, o problema norte-americano de destruição das florestas continua sem solução, embora com novo Presidente: Bill Clinton, em vez de George Bush. Assim, dizia artigo do Estadão, em 26-09-93, com o título de "Florestas dos EUA Estão Perto do Fim". A devastação continua, em parte, pelo menos, pelo temor de condenar ao desemprego cerca de 6.000 operários que trabalham no corte de árvores. Isto me faz lembrar o que dizia o juiz William L. Dwyer, de Seattle, que, em 1991, considerava inconcebível que "a mais poderosa economia do mundo" não pudesse achar jeito de proteger suas florestas e, ao mesmo tempo, de aliviar o sofrimento dos operários, das famílias e das comunidades que delas vivem.

Tais notícias, do nosso poderoso e rico vizinho ianque, que tanto condena a destruição das florestas tropicais brasileiras, bem mostram que, muitas vezes, em casa de ferreiro há espeto de pau...